

**Bancoob Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários
Ltda. – Bancoob DTVM**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Examinamos as demonstrações contábeis da Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – Bancoob DTVM em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 10 de fevereiro de 2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Geovani da Silveira Fagunde".

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-o "S" DF

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
LTDA. – BANCOOB DTVM
Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial	10
Demonstração do resultado	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
Nota 1 – Contexto operacional	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis	14
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis	15
Nota 4 – Disponibilidades	18
Nota 5 – Títulos e Valores Mobiliários - Não circulante	19
Nota 6 – Outros créditos - diversos	19
Nota 7 – Fiscais e previdenciários - Circulante	19
Nota 8 – Outras Obrigações - Diversas	20
Nota 9 – Patrimônio líquido	20
Nota 10 – Receitas de prestação de serviços	21
Nota 11 – Outras receitas operacionais	21
Nota 12 – Despesa de pessoal	22
Nota 13 – Despesas administrativas	22
Nota 14 – Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	22
Nota 15 – Critérios de tributação	24
Nota 16 – Transações com partes relacionadas	25
Nota 17 – Outras Informações	27
Nota 18 – Gerenciamento de riscos	28
Composição da Diretoria	30
Relatório dos Auditores Independentes	

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

1. Cenário Macroeconômico

O ano de 2014 foi marcado por dificuldades do ponto de vista econômico para o Brasil. Observou-se um quadro de estagnação da economia e manutenção da inflação elevada, em meio à contínua deterioração das contas públicas e externas. A piora dos fundamentos locais levou ao rebaixamento do *rating* brasileiro por uma das principais agências de classificação de risco, após uma sequência de melhoras na nota. As eleições presidenciais acentuaram o debate sobre a necessidade de ajustes na economia, elevando também a volatilidade nos mercados financeiros.

No exterior, o quadro para a economia global mostrou-se menos favorável do que o esperado no início do ano, embora sem surpresas significativas. Enquanto nos Estados Unidos prevaleceu um cenário mais positivo, as preocupações com o desempenho de economias importantes, como China, Europa e Japão, mantiveram as taxas de juros baixas e levaram a um forte recuo nos preços de *commodities*.

O PIB brasileiro encerrou 2014 indicando crescimento zero no ano. Do lado da demanda, o principal destaque negativo ficou para a formação bruta de capital fixo (investimentos), com recuo de 7,7%. O consumo das famílias também perdeu fôlego, exibindo em 2014 a menor expansão anual desde 2003, em meio ao esfriamento dos condicionantes como emprego e crédito.

Do lado da oferta, houve desaceleração nos três setores de atividade, embora com destaque para a queda de 1,9% esperada para o PIB industrial, puxada pelas indústrias de transformação e construção civil. Aspectos estruturais, ligados à baixa competitividade da indústria local, mas também conjunturais, que resultam da conjuntura externa e da crise de confiança doméstica, explicam a evolução amplamente negativa do setor industrial. Já o PIB dos serviços acompanhou o menor dinamismo do consumo das famílias, com expectativa de expansão de apenas 0,8%. Finalmente, a agropecuária terá um crescimento absoluto de 2,2%, o maior entre os setores da oferta.

O crescimento nulo do PIB, entretanto, não impediu mais um ano de queda da taxa de desemprego, cuja média deve ficar em apenas 4,9% (5,4% em 2013). Porém, o recuo foi proporcionado por um atípico movimento de queda da população economicamente ativa (-0,6%), em magnitude superior à baixa da ocupação (-0,1%).

O estoque total de crédito acentuou a trajetória de desaceleração em 2014, apresentando crescimento de 4,9% em termos reais, nos dados até novembro, após elevação de 8,3% em 2013. A evolução do crédito foi sustentada pelo crescimento da

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

carteira de crédito com recursos direcionados, que mostrou alta de 13,3%, enquanto que o saldo de crédito com recursos livres registrou queda de 1,5% em termos reais.

As taxas de juros, principalmente no que se refere ao impacto para as famílias, mostraram forte movimento de alta ao longo do ano passado, especialmente por conta do aumento dos *spreads*. A despeito disso, a inadimplência PF, de 6,5% em novembro, sustentou patamares mais baixos, reflexo da postura mais seletiva adotada pelas instituições financeiras. Em linha com o cenário menos favorável ao consumo, as vendas no varejo sustentaram a trajetória de forte desaceleração iniciada em 2013. Até novembro, a expansão real do comércio restrito foi de apenas 2,4%, bem abaixo do resultado de 2013 (4,3%).

Do ponto de vista inflacionário, o IPCA fechou 2014 com variação de 6,41%, acima da observada em 2013 (5,91%) e próxima do teto da meta de inflação. Porém, a abertura indica uma importante mudança de composição entre preços livres e administrados. Em 2013 foi marcante o impacto do controle de tarifas públicas, como transportes urbanos, combustíveis e energia elétrica, o que gerou uma inflação de preços administrados de apenas 1,5% no ano. Em 2014 esse conjunto de preços subiu 5,3%, em substancial diferença, enquanto os livres exibiram variação de 6,7% (7,3% em 2013). O ano já apontou um início de realinhamento de preços, que irá ganhar força em 2015.

Nesse contexto, a política monetária retomou a tendência de aperto na parte final do ano. Após iniciar 2014 em 10%, a taxa Selic sofreu duas elevações nas últimas reuniões do ano, fechando em 11,25%, trajetória que deve ser mantida no início de 2015.

A piora do cenário fiscal continuou sendo o principal sintoma dos desequilíbrios macroeconômicos observados nos últimos anos. A expansão dos gastos públicos manteve ritmo elevado e a arrecadação foi prejudicada pelo enfraquecimento da atividade e pelas diversas desonerações promovidas ao longo dos anos.

Nos mercados domésticos, a volatilidade foi marcante em 2014, não apenas em virtude das turbulências externas, mas também diante do fator político local. O desfecho eleitoral reduziu apenas parcialmente as incertezas, pois a reeleição do governo vigente manteve os temores acerca da política econômica que será seguida no segundo mandato. Tais dúvidas sustentaram as pressões no câmbio, em conjunto com a valorização global do dólar, o que levou a moeda norte-americana a encerrar o ano em R\$ 2,66, alta de 12,5% ante o fechamento de 2013. Destaque no ano para a Petrobras, muito afetada pelo quadro eleitoral e pela eclosão das denúncias de corrupção envolvendo dirigentes da empresa.

Em suma, o ano de 2014 repercutiu os efeitos macroeconômicos apresentados nos últimos anos, resultando em crescimento zero, inflação próxima ao teto da meta, crise de confiança dos agentes econômicos e piora significativa de contas públicas e

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

externas. O frágil desempenho macroeconômico e o crescente risco de perda do grau de investimento explicitaram a necessidade de mudanças na condução da economia, o que começou a ser observado nas primeiras decisões da nova equipe econômica ao final de 2014 e início de 2015.

Para 2015, parte importante da conta dos problemas passados ainda terá que ser equacionada, o que significa expressivos reajustes de preços administrados, elevações de impostos e tarifas, aperto monetário e redução de subsídios e desonerações. Além disso, incertezas no setor de infraestrutura e dificuldades hídricas e energéticas agregam riscos de baixa para a atividade econômica, de modo que o cenário mais provável é de uma pequena contração do PIB neste ano (-0,5%). Para a inflação, será difícil evitar o estouro do teto da meta, considerando os ajustes de preços necessários. Em suma, será um ano de correção dos rumos, uma travessia necessária a fim de se criar bases sólidas para a retomada de um melhor desempenho a partir de 2016.

2. BANCOOB DTVM

A BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A instituição teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

A BANCOOB DTVM encerrou o exercício de 2014 com ativos totais consolidados de R\$ 4,2 milhões, com um aumento de 10,5% em relação ano anterior, destacando-se:

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 2,9 milhões em 31 de dezembro de 2014, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e rentabilidade indexada ao CDI/Cetip.

Pagamento de dividendos

A BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2014, a quantia total de R\$ 578 mil referente o resultado do exercício de 2013.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

4. Gerenciamento de riscos

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional do Sicoob, que foi aprovada pelo Colegiado da Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007, no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;

c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

d) procedimentos para a recuperação de créditos;

e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;

f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do exercício

O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2,9 milhões, o que representa um aumento de 3,57% em relação a 31 de dezembro de 2013.

O lucro líquido no exercício foi de R\$ 648 mil, com retorno anualizado de 24,3% sobre o patrimônio líquido.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios da BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

a) Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro.

b) Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção.

c) Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pela BANCOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 6,8 bilhões em 31/12/2014, distribuídos em 18 fundos de investimentos e 6 carteiras administradas. Esse valor supera em 34% o patrimônio líquido esperado para o ano de 2014, de R\$ 5,1 bilhões.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao Bancoob, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores da Bancoob DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

ATIVO	2014	2013	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	1.226	862	CIRCULANTE	1.316	933
Disponibilidades (Nota 4)	6	18	Outras obrigações	1.316	933
Outros créditos	1.219	844	Sociais e estatutárias	131	104
Rendas a receber (Nota 16)	634	423	Fiscais e previdenciárias (Nota 7)	648	462
Diversos (Nota 6)	585	421	Diversas (Nota 8)	537	367
Outros valores e bens	1	-	NÃO CIRCULANTE		
Despesas antecipadas	1	-	Outras Obrigações	-	50
NÃO CIRCULANTE	2.953	2.916	Diversas (Nota 8)	-	50
Realizável a longo prazo			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 9)	2.863	2.795
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	2.896	2.909	Capital	2.170	2.170
Carteira Própria	2.896	2.909	Reserva de lucros	693	625
Outros créditos	52	-			
Diversos (Nota 6)	52	-			
Imobilizado	5	7			
TOTAL DO ATIVO	4.179	3.778	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.179	3.778

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2014	Exercício findo em 31 de dezembro	
		2014	2013
Receitas de intermediação financeira	159	307	252
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	159	307	252
Resultado bruto da intermediação financeira	159	307	252
Outras receitas (despesas) operacionais	576	869	781
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	2.404	4.413	3.513
Despesas de pessoal (Nota 12)	(1.413)	(2.684)	(2.036)
Despesas administrativas (Nota 13)	(225)	(469)	(408)
Despesas tributárias	(239)	(440)	(351)
Outras receitas operacionais (Nota 11)	49	49	63
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	735	1.176	1.033
Imposto de renda e contribuição social (Nota 14)	(221)	(393)	(327)
Imposto de renda	(208)	(311)	(195)
Contribuição social	(132)	(201)	(132)
Crédito tributário	119	119	-
Participação dos empregados no lucro	(87)	(135)	(97)
Lucro líquido do período	427	648	609
Número de quotas em milhares: (Nota 9 (a))	2.000	2.000	2.000
Lucro líquido por lote de mil quotas do capital social - R\$	0,21	0,32	0,30

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital	Reserva de lucros		Lucros	Total
		Legal	Outras	acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	2.170	46	1337	-	3.553
Dividendos pagos de exercícios anteriores			(1337)		(1337)
Lucro líquido do exercício				609	609
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (Nota 9(c))				(30)	(30)
Constituição de reservas (Nota 9(b))		31	548	(579)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.170	77	548	-	2.795
Dividendos pagos de exercícios anteriores			(548)		(548)
Lucro líquido do exercício				648	648
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (Nota 9(c))				(32)	(32)
Constituição de reservas (Nota 9(b))		32	584	(616)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.170	109	584	-	2.863
Saldos em 30 de junho de 2014	2.170	88	199		2.457
Lucro líquido do semestre				427	427
DESTINAÇÕES PROPOSTAS:					
Dividendos propostos (Nota 9(c))				(21)	(21)
Constituição de reservas (Nota 9(b))		21	385	(406)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.170	109	584	-	2.863

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2014	Exercícios findo em 31 de dezembro	
		2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	648	1.041	936
Ajustes:			
Depreciações	1	2	2
	<u>649</u>	<u>1.043</u>	<u>938</u>
Variações nos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	(320)	12	861
Rendas a receber	(186)	(210)	(103)
Outros ativos	36	341	(72)
Outras obrigações	88	(181)	55
Outros valores e bens	29	(1)	4
Caixa proveniente das operações	296	1.004	1.683
Imposto de renda e contribuição social pagos	(296)	(438)	(327)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-	566	1.356
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Alienação de imobilizado de uso	-	-	2
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	-	-	2
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de dividendos	-	(578)	(1.364)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	(578)	(1.364)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	(12)	(6)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	18	24
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	6	18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento da BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, (“Instituição”), constituída em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada cuja atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

A BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

A BANCOOB DTVM é responsável pela Administração dos seguintes Fundos de Investimento:

Fundos de Investimentos	2014	2013
Sicoob Fundo de Investimento – RF	X	X
Microfin Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS	X	X
Unicred SP Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Unicred SC Fundo de Investimento RF – Crédito Privado	X	X
Unicred MG Fundo de Investimento RF – CP – Inv. Qualificado	X	X
Invest RIO FI Renda Fixa Crédito Privado	X	X
BANCOOB FIC de FIA Indexado Ibovespa	X	X
Unicoob Fdo. Inv. – RF – Crédito Privado	X	X
Sicoob DI Fundo de Invest. Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP (i)	X	-

(i) O fundo iniciou as operações em dezembro de 2014.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 03/02/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e a valorização de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional (depósitos bancários) que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d) Ativo e passivo circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

iii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

f) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Móveis e equipamentos de uso – 10%
- Equipamento de comunicação – 10%

As taxas de depreciação estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. No exercício de 2014, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g) *Imposto de renda e contribuição social*

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02 alterada pela 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais*

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais a BANCOOB DTVM têm por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i) Pronunciamento Técnico – CPC

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
- CPC 24 – Evento Subsequente
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j) Plano de previdência

A BANCOOB DTVM é uma das patrocinadoras do plano de previdência Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

4. Disponibilidades

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos Bancários	<u>6</u>	<u>18</u>

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Títulos e valores mobiliários – Não Circulante

	31/12/2014					31/12/2013	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor de custo atualizado
CDB - Bancoob	-	-	2.896	2.896	2.896	2.909	2.909
Total	-	-	2.896	2.896	2.896	2.909	2.909

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (CDI).

As receitas financeiras da BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações no exercício e semestre foram de R\$ 307 (2013 - R\$ 252) e R\$ 159, representando rentabilidade anual de 10,81% e 8,06%, respectivamente.

6. Outros créditos – Diversos

	2014	2013
Adiantamentos e antecipações salariais	76	119
Créditos tributários	119	-
Tributos a compensar	442	302
Total	637	421
Circulante	585	421
Não circulante	52	-

7. Fiscais e previdenciárias – Circulante

	2014	2013
Provisão para imposto de renda	311	195
Provisão para contribuição social	201	131
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	-	6
Impostos e contribuições sobre salários	94	97
Outros (Iss/Pis/Cofins)	42	33
Total	648	462

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Outras obrigações – Diversas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para despesas de pessoal	450	278
Provisão outras despesas administrativas	37	40
Provisões para causas judiciais	50	99
Total	537	417
Circulante	537	367
Não circulante	-	50

9. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da BANCOOB DTVM é de R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.

Gil Marcos Saggiore, proprietário de 13 (treze) quotas.

(b) Reserva de lucros

A BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Foi constituída a Reserva de Lucros - Outras, no valor de R\$ 584 (2013 – R\$ 548), a ser destinado na próxima reunião dos quotistas.

(c) Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VI do instrumento de constituição que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 32 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 – R\$ 30). Em 13 de maio de 2014, ocorreu o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente o resultado do exercício de 2013, conforme ata de reunião dos sócios realizada em 17 de fevereiro de 2014, a quantia de R\$ 548. O pagamento ocorreu no dia 19 de maio de 2014, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 30, totalizou R\$ 578 (2013 – R\$ 1.364).

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração de fundos de investimentos, e a administração de carteiras, conforme demonstrado a seguir:

Administração de fundos	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013
Sicoob FI RF	22	100	134
Microfin FI RF Cred Priv LP	118	224	212
Minascoop FI RF Crédito Privado	163	283	205
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	365	716	624
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	23	42	35
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	29	49	27
Unicred SP FI RF - Crédito Privado	110	206	186
Unicred SC FI RF - Crédito Privado	101	156	87
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	182	342	224
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	96	178	154
Bancoob FIC de FIA Indexado Ibovespa	2	4	4
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	55	94	62
Sicoob Referenciado DI	397	712	510
Sicoob Cocred	35	46	19
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	102	197	266
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv (**)	141	246	122
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	2	4	1
Sicoob Institucional FI RF CP	6	6	-
Total	1.949	3.605	2.872
Administração de carteiras			
Sicoob Previ	83	138	68
Sicoob Crediminas	246	484	439
Sicoob Central ES	30	45	-
Sicoob Central CECRENGE	13	16	-
Fundo FGCoop - Fundo Garantidor da Cooperativas	53	69	-
Sicoob Central CECRESP	29	29	-
Unicred AMOC	1	1	-
Taxa de gestão (Oliveira Trust) (*)	-	26	134
TOTAL	2.404	4.413	3.513

(*) Taxa de administração oriunda dos serviços de gestão do BANCOOB FIDC repassadas pela Oliveira Trust.

(**) Taxa de performance.

11. Outras receitas operacionais

Refere-se à reversão da provisão para causas fiscais na quantia de R\$ 49.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Despesas de pessoal

	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013
Honorários pagos a diretores	595	1.138	1.046
Proventos (*)	292	606	360
Encargos sociais (**)	428	752	476
Benefícios (***)	98	188	154
Total	1.413	2.684	2.036

(*) Refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(**) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(***) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pago aos empregados.

13. Despesas administrativas

	2º Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013
Comunicações	79	160	147
Processamento de dados	12	24	-
Publicações	11	21	22
Serviços do sistema financeiro	17	32	43
Serviços de terceiros	18	36	35
Serviços técnicos especializados	19	38	34
Viagens no país	15	42	32
Condomínio	32	68	58
Outras administrativas	22	48	37
Total	225	469	408

14. Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

A BANCOOB DTVM constituiu em 31 de dezembro de 2014, créditos tributários no montante de R\$ 119, originários de diferenças temporárias entre resultado contábil fiscal.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição

Natureza e origem	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Diferenças temporárias:		
Provisão para Participação nos Resultados	132	132
FGTS - Diretoria	130	130
1/3 Férias Diretoria	36	36
Montante	298	298
Alíquotas	25%	15%
Créditos tributários constituídos	<u>74</u>	<u>45</u>

b. Expectativa de realização do Crédito Tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 2 anos, assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2015	67	60
2016	52	41
Total de créditos tributários	<u>119</u>	<u>101</u>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2º Semestre		2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	735	735	1.176	1.176	1.035	1.035
Resultado de participação nos lucros	(87)	(87)	(135)	(135)	(97)	(97)
Base de cálculo	648	648	1.041	1.041	938	938
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%	25%	15%
	162	97	260	156	235	141
Provisão para Participação nos Lucros	16	10	9	5	-	-
Demais Provisões	24	15	42	25	-	-
	40	25	51	30	-	-
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	6	10	-	15	(41)	(10)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	208	132	311	201	195	132

15. Critérios de tributação

A BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº 9.430/96, e, por estar equiparada à instituição financeira, apura o PIS e COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

A BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração paga pelos fundos de investimentos na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Transações com partes relacionadas

a) Fundos de investimentos

A BANCOOB DTVM foi instituída pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimentos.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos:

	2° Semestre	Exercícios	
	2014	2014	2013
RECEITAS	2.404	4.413	3.513
Receitas de Prestação de Serviços	2.404	4.413	3.513
		2014	2013
ATIVO		634	423
Rendas a receber		634	423

O patrimônio dos fundos de investimento administrado pela BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	2014	2013
Sicoob FI RF	697	254.035
Microfin FI RF Cred Priv LP	16.210	15.069
Minascoop FI RF Crédito Privado	134.045	96.120
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	481.595	520.825
Bancoob Centralização FI RF Cred Priv	669.591	396.745
Bancoob FI Ded St Saúde Sup ANS	38.700	22.160
Unicred SP FI RF - Crédito Privado	68.832	60.108
Unicred SC FI RF - Crédito Privado	47.992	22.944
Unicred MG FI RF - CP Inv Qualificado	77.655	74.295
Invest RIO FI RF - Crédito Privado	85.352	64.752
Bancoob FIC de FIA Indexado Ibovespa	337	417
Unicoob Fdo Inv - RF - Crédito Privado	31.342	22.456
Sicoob DI RF Referenciado	91.184	65.171
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado	14.777	11.758
Sicoob Central SC FI RF Crédito Privado	78.166	141.802
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	8.591	7.540
Sicoob Institucional FI RF Crédito Privado	58.235	-
TOTAL	1.903.301	1.776.197

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Gestão de Fundos

A BANCOOB DTVM presta serviços de gestão dos fundos com patrimônio líquido de:

Carteiras	2014	2013
Sicoob Previ	176.205	102.773
Sicoob Crediminas	2.927.496	2.252.690
Sicoob Central ES	751.500	-
Sicoob Central CECREMGE	170.935	-
Sicoob Central CECRESP	669.809	
Unicred AMOC	66.157	
FGCoop - Fundo Garantidor das Cooperativas	219.132	-
Bancoob FIDC (*)	-	12.813
TOTAL	4.981.234	2.368.276

(*) O Fundo FIDC foi encerrado em 30 de maio de 2014.

c) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB

A BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de *Compliance*, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

	2014	2013
Depósitos bancários	6	18
Títulos e valores mobiliários	2.896	2.909
Total	2.902	2.927

	2º semestre	2014	2013
Resultado com títulos e valores mobiliários	159	307	252

d) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos Diretores está demonstrada a seguir:

**BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. –
BANCOOB DTVM**

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2º semestre</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Encargos Sociais	307	474	315
Benefícios sociais	37	58	92
Seguros	20	31	9
Remuneração	482	1.025	1.079
Plano de aposentadoria e pensão	18	34	32
	<u>864</u>	<u>1.622</u>	<u>1.527</u>

17. Outras Informações

a) Seguros

A BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

c) Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

A BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2014, a BANCOOB DTVM contava com sete participantes (2013 – sete participantes), as despesas com a Sicoob Previ totalizaram R\$ 51 (2013 - R\$ 42) e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

A BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2014, foi provisionado o valor de R\$ 98 (2013 - R\$ 97), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

d) Alterações na legislação tributária

A Medida Provisória nº 627 (MP 627), foi convertida na Lei nº 12.973, em 13 de maio de 2014, alterando a Legislação Tributária Federal sobre os tributos IRPJ, CSLL, PIS e

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

COFINS. O conceito de faturamento trazido da norma não trouxe alteração para a BANCOOB DTVM.

A principal alteração trazida pela Lei foi:

Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A BANCOOB DTVM não possuía ajuste referente ao RTT.

18. Gerenciamento de risco

a. Risco operacional

As diretrizes para gestão de riscos operacionais encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional do Sicoob, que foi aprovada pelo Colegiado da Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados ao Colegiado da Diretoria e aos Conselhos de Administração e Fiscal.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco operacional e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

b. Riscos de mercado e de liquidez

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 9º da Resolução CMN 3.464/2007, no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009 e no art. 8º da Resolução CMN 4.090/2012.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e de Liquidez define a adoção dos seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado;
- b) análise de descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
- c) limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtests* dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) limite mínimo de liquidez;
- f) projeção do fluxo de caixa para 90 dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*;
- h) planos de contingência.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez.

Em cumprimento às Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e de liquidez e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

c. Risco de crédito

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. Cabe ao Bancoob a responsabilidade pela estrutura centralizada de gestão do risco de crédito, de mercado e de liquidez, conforme previsto no art. 11º da Resolução CMN 3.721/2009.

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos de classificação de riscos, garantindo a constante atualização dos pesos e das variáveis consideradas.

BANCOOB DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) adequada validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- b) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- c) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- d) procedimentos para a recuperação de créditos;
- e) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- f) informações gerenciais periódicas para as entidades do Sistema.

As normas internas de gerenciamento de risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos. Os processos de crédito e de gerenciamento de risco de crédito são claramente segregados e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade no âmbito do Sicoob.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados periodicamente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para promover melhorias no gerenciamento de risco de crédito.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.721/2009 e à Circular BC 3.678/2013, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco de crédito e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S – DF